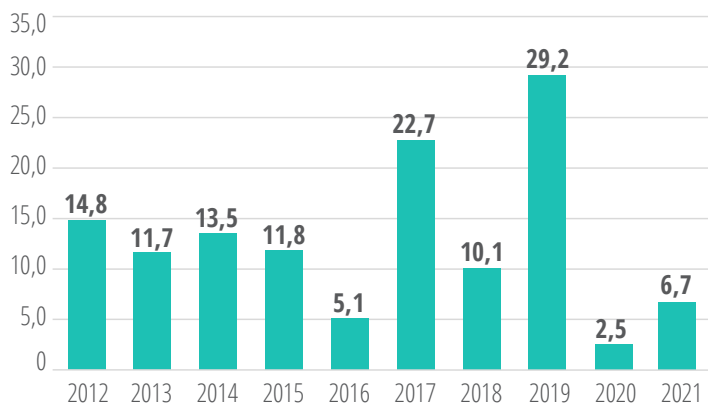


Estado de São Paulo

Construção civil impulsiona indústria paulista

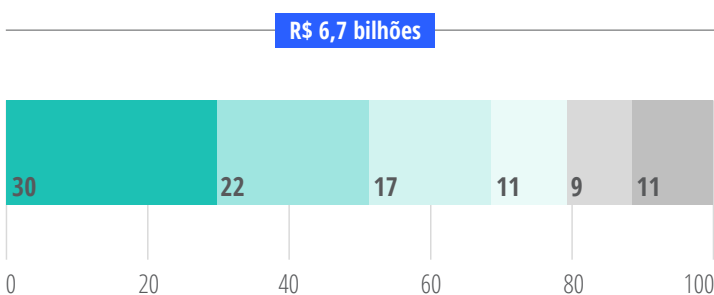
Investimentos anunciados na indústria, 2012-jan.-nov.2021, em R\$ bilhões



Dados preliminares da Piesp revelam que, entre janeiro e novembro de 2021, foram anunciados investimentos de R\$ 6,7 bilhões para a indústria do Estado de SP. Esse valor é 2,5 vezes maior que o montante de recursos direcionados ao setor em todo o ano de 2020 (R\$ 2,5 bilhões). Entre os fatores que influenciaram positivamente as inversões na indústria, destaca-se a expansão da construção civil no Estado, que aumentou a demanda por insumos, tais como vergalhões de alumínio, produtos de madeira e revestimentos cerâmicos.

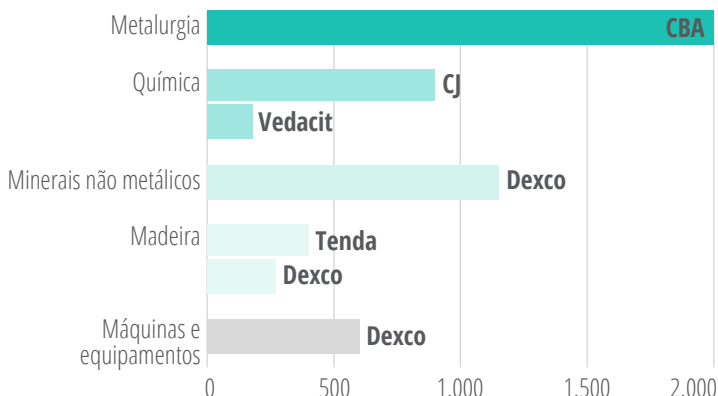
Investimentos, segundo subsetor de atividade, jan.-nov.2021, em %

- Metalurgia
- Química
- Minerais não metálicos
- Madeira
- Máquinas e equipamentos
- Demais



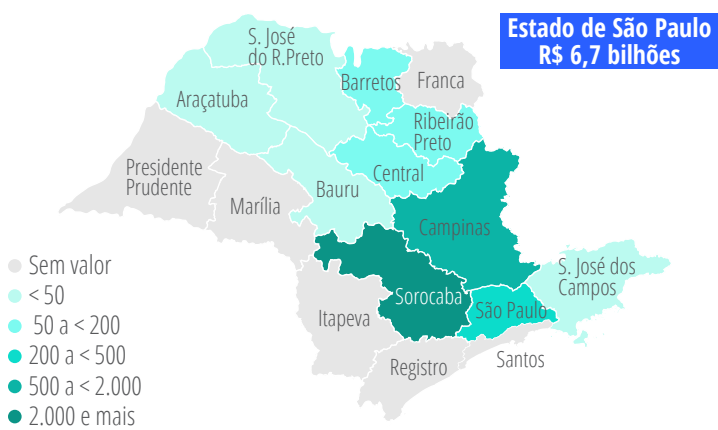
Cinco ramos industriais concentraram 89% dos investimentos: metalurgia (R\$ 2,0 bilhões), produtos químicos (R\$ 1,5 bilhão), minerais não metálicos (R\$ 1,2 bilhão), produtos de madeira (R\$ 722 milhões) e máquinas e equipamentos (R\$ 625 milhões). Os demais R\$ 769 milhões referem-se a investimentos em outros nove subsectores da indústria.

Maiores investimentos nos principais subsectores, jan.-nov.2021, em R\$ milhões



O anúncio de maior valor foi o da CBA: ampliação da produção de alumínio para construção civil e outros fins, no município de Alumínio. Em química, destaca-se a expansão da planta da CJ, de lisina (aminoácido da cana para ração animal), em Piracicaba; e a da Vedacit (mantas asfálticas), em Itatiba. A Dexco (ex-Duratex) anunciou planta de revestimentos cerâmicos, em Botucatu, e ampliação das unidades de louças/metas sanitários e painéis de madeira. A Tenda noticiou “fábrica de casas” (vigas, paredes de madeira, para montar no canteiro de obras), em Jaguariúna.

Investimentos na indústria, por região, jan.-nov.2021, em R\$ milhões



Dois terços dos recursos dividiram-se entre as regiões administrativas de Sorocaba (R\$ 2,7 bilhões) e de Campinas (R\$ 1,8 bilhão). Na sequência, aparecem a Região Metropolitana de São Paulo (R\$ 408 milhões) e as RAs Central (R\$ 143 milhões), de Barretos (R\$ 140 milhões) e de Ribeirão Preto (R\$ 120 milhões). Os investimentos com abrangência inter-regional totalizaram R\$ 1,4 bilhão.

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.